



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021  
6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021

# PACIENTES ACOMETIDOS POR DOENÇA RENAL ADMITIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Laurem Natany Fonseca<sup>1</sup>; Amanda Otoni Duarte<sup>1</sup>; Francisco Rodrigues Sales<sup>1</sup>; Patrícia Souza Pimentel Oliveira<sup>1</sup>; Cláudia Sibebe Monteiro<sup>2</sup>

1. Centro Universitário de Caratinga; 2. Centro Universitário de Belo Horizonte

## Introdução

Os distúrbios renais, considerados por alguns autores como uma epidemia deste século, relacionam-se diretamente com as doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial sistêmica, e ao aumento global da expectativa de vida da população. O termo Doença Renal Crônica (DRC) enquadra uma série de processos fisiopatológicos associados à anormalidade da função renal e ao declínio progressivo da taxa de filtração glomerular. A principal causa de DRC nos EUA e na Europa é a doença renal diabética, sendo que, nesses locais, esta é responsável por cerca de metade dos pacientes em tratamento dialítico ou submetidos a transplante renal. Já a Hipertensão Arterial Sistêmica é a principal causa no Brasil.

A lesão Renal Aguda (LRA) é o termo utilizado para descrever um declínio agudo da função renal em um grupo diverso de condições que têm em comum principalmente elementos diagnósticos como o aumento da concentração sérica de creatinina, em geral associada à diminuição do volume urinário. No entanto, as incidências relatadas de LRA variam e são controversas devido a diferenças no diagnóstico, critérios de definição ou códigos de alta hospitalar. Nos EUA, o número de hospitalizações em decorrência de LRA aumentou de 953,926 em 2000 para 3,959,560 em 2014. Dentre as pessoas hospitalizadas em 2014 com LRA, 40% também tinham diabetes. Além disso, a LRA aumenta o risco de desenvolvimento ou piora da DRC.

## Objetivos

Identificar o perfil epidemiológico e a presença dos principais fatores de risco dos pacientes atendidos no serviço de emergência de um hospital público em Minas Gerais, nos quais foram identificadas a presença de Doença Renal Crônica ou Insuficiência Renal Aguda.

## Métodos

Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e transversal, no qual foram coletados dados de 639 prontuários no período de outubro de 2010 a abril de 2017 no serviço de emergência de um Hospital público, localizado em Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. Foram incluídos no estudo indivíduos de todas as faixas etárias a partir de 13 anos e de ambos os sexos, cujos prontuários continham como uma das hipóteses diagnósticas a Doença Renal Crônica ou Insuficiência Renal Aguda. Em virtude do tipo de estudo, não houve submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

## Resultados

A partir do levantamento do total de 639 pacientes, foi identificado que 57,7% eram idosos, sendo que 19 pacientes não apresentavam registro de idade. Quanto a Hipertensão Arterial, 53,05% dos pacientes apresentavam esse fator de risco e 26,44% apresentavam diabetes, sendo essas as duas etiologias mais prevalentes no estudo. Tais resultados reforçam os dados epidemiológicos que demonstram a Hipertensão Arterial Sistêmica como a principal causa de DRC no Brasil, e a diabetes como segunda maior causa. Ademais, como a nefrosclerose é um processo fisiológico do envelhecimento, esta reafirma a idade avançada como importante fator de risco no desenvolvimento de nefropatias.

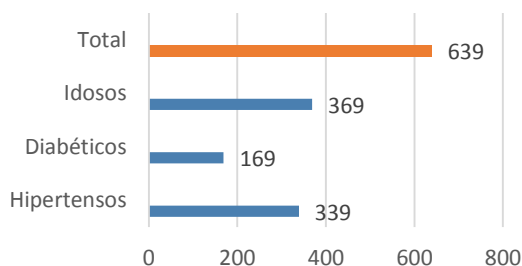


Gráfico 1. Principais fatores de risco para doenças renais

## Conclusões

Os resultados desse estudo reafirmam os principais fatores de risco para a Doença Renal, sendo eles: Idade avançada, Hipertensão Arterial e Diabetes. Além disso, os resultados ampliam a visão quanto a faixa etária mais acometida, uma vez que mais de 50% dos pacientes investigados eram idosos, ressaltando a importância do controle desses fatores de risco logo que detectados, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida e reduzir a morbimortalidade.

## Referências Bibliográficas

- TANGRI, Navdeep et al. Multinational assessment of accuracy of equations for predicting risk of kidney failure: a meta-analysis. *Jama*, v. 315, n. 2, p. 164-174, 2016.
- PAVKOV, Meda E.; HARDING, Jessica L.; BURROWS, Nilka R. Trends in hospitalizations for acute kidney injury—United States, 2000–2014. *Morbidity and Mortality Weekly Report*, v. 67, n. 10, p. 289, 2018.
- SOUZA, Andrea Carla Soares Vieira et al. Perfil epidemiológico da morbimortalidade e gastos públicos por Insuficiência Renal no Brasil. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 9, p. e510997399-e510997399, 2020.

Endereço Eletrônico: laurennaty@hotmail.com



16º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE CLÍNICA MÉDICA 2021  
6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência  
EVENTO HÍBRIDO  
PRESENCIAL E ONLINE  
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021